

Conteúdo Local no Setor de O&G

Histórico e Avaliação

Eloi Fernández y Fernández

Março 2017

Sumário

- Introdução
- Histórico
- Avaliações e Sugestões

Introdução

Processo de Abertura e Flexibilização (Lei 9478 / 1997)

Objetivos da **Reforma**:

- Atração de investimentos;
- Formulação, operacionalização, controle e fiscalização das concessões e autorizações no setor de O&G: Papel de Estado (**ANP**, a ela cabe o papel central nesse processo);
- Maior participação dos entes federativos na renda petrolífera;
- Fortalecimento da Petrobras;
- Política para o desenvolvimento tecnológico e inovação;
- Desenvolvimento da indústria nacional.

O processo histórico do Conteúdo Local – Premissas

- Aproveitar os investimentos em E&P como oportunidade para indústria nacional se fixar de forma competitiva e globalizada;
- Estruturar uma política de CL atrativa aos investidores baseada em incentivos;
- Necessidade de política de Estado voltada para maior participação de fornecedores locais, em função da quebra do monopólio e entrada de novos atores no E&P;
- Importância da P&D&I como parte do foco na maior competitividade para apoiar a política de CL.
- Criar programa de formação de RH para atender a nova demanda, não monopolista
- Geração de emprego e renda

Gênese

Avaliação Sumária da Competitividade

Mecanismos de Estímulo às Empresas
Concessionárias de Petróleo a adquirirem
Equipamentos/Materiais e Serviços no Mercado
Nacional

Agência Nacional do Petróleo

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio
Outubro de 1998

Recomendações e Ações, em 1998

- Conteúdo Local como instrumento de estímulo nos leilões;
- Obrigações no investimento de P&D&I:
 - Fortalecimento (perenidade e constância) do Cenpes
 - Aplicações externas nas empresas e institutos de pesquisa
 - P&D&I como instrumento de competitividade, redução de custos e inserção na rede global de valor dos fornecedores (empresas e institutos)
- Criação de instituição multi-setorial, com participação de investidores, fornecedores e órgãos governamentais

Estudos e diagnósticos existentes

- **ANP** Mecanismos de estímulos as empresas concessionárias a adquirirem equipamentos/materiais e serviços no mercado nacional / PUC.Rio (1998)
- **PROMINP** Vários estudos conduzidos pela PBR / UFRJ e Accenture (2003-2010)
- **ONIP** Agenda da Competitividade / Booz (2010)
- **IBP** Políticas Públicas para Desenvolvimento Socioeconômico a Partir dos Investimentos em E&P Offshore / Bain (2013)
- **FIEB** A Política Brasileira de Conteúdo Local para o Setor de O&G / RioSil (2015)
- **TCU** Relatório Preliminar de Auditoria Operacional sobre os Pedidos de *Waiver* Apresentados a ANP / TCU (2016)
- **FIESP** A Política de Conteúdo Local na Indústria de O&G / FIESP (2017)

Histórico

Conteúdo Local - Rodadas 1 a 4 (1999 / 2002)

- **Edital e contrato de concessão desde o 1º leilão com cláusulas de CL;**
- **Incentivar as empresas a ampliarem a demanda junto à indústria local;**
- **Compromisso de compras locais como um dos critérios na pontuação nos leilões.**
Valores definidos exclusivamente pelos licitantes;
- **Abertura deveria retirar da Petrobras o papel de condutora da política industrial voltada ao setor;**
- **Os interessados podiam ofertar entre zero e 70% no DP, além de seguir uma função linear entre esse dois limites;**
- **O peso do CL no leilão era de 15% e o bônus de assinatura 85%.**

Conteúdo Local - Rodada 5 a 6 (2003 e 2004)

- 5° e 6° Rodadas de Licitações apresentam CL mínimo obrigatório.

AMBIENTE	Fase Exploratória	Fase de Desenvolvimento
	Mínimo	Mínimo
Águas Profundas	30%	30%
Águas Rasas	50%	60%
Terra	70%	70%

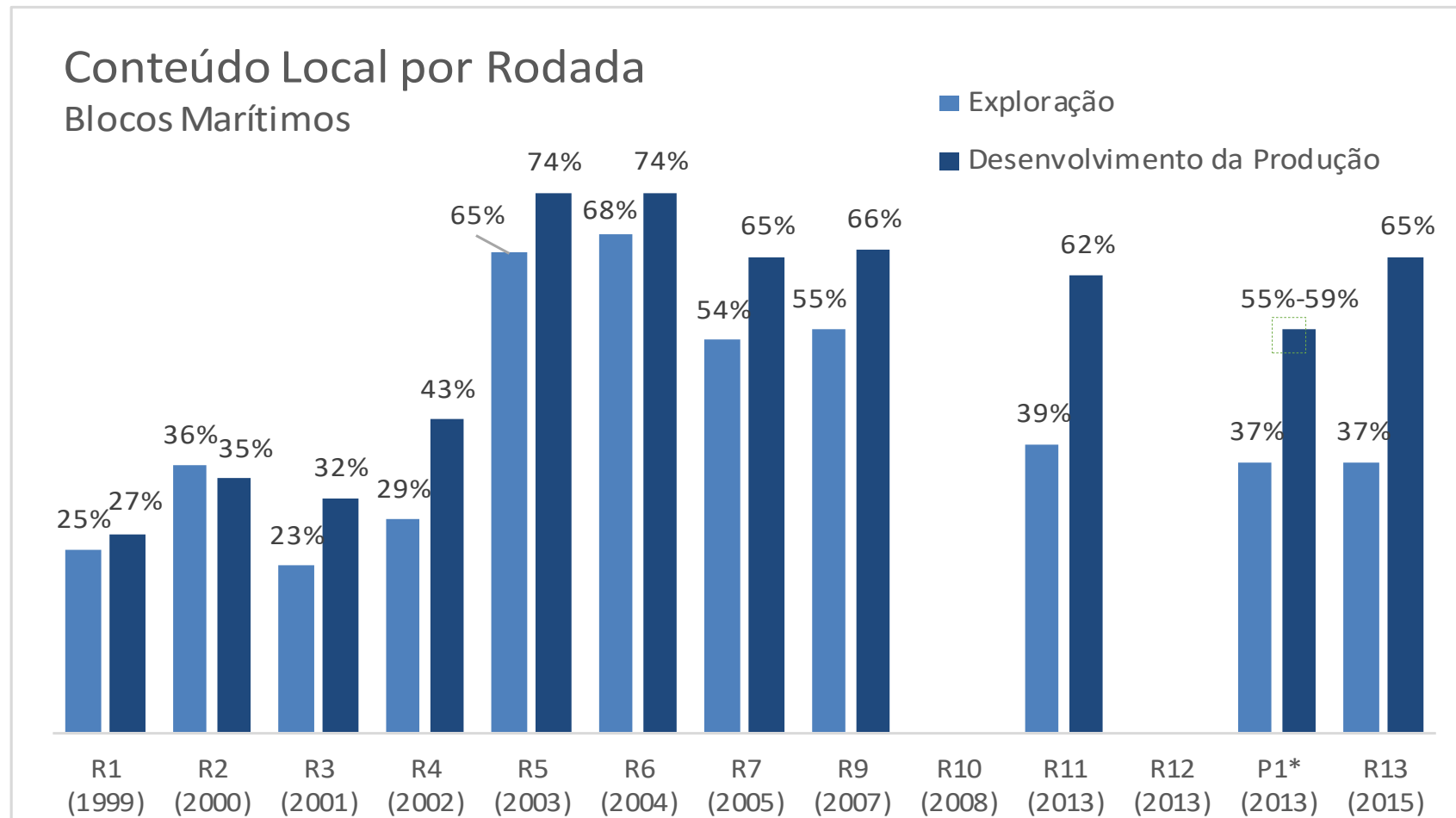
- Cálculo da nota final – aumento do peso do CL, além da introdução de pontuação não linear com aumento de CL
 - Bônus de Assinatura – 30%
 - PEM – Programa Exploratório Mínimo – 30%
 - Conteúdo Local – 40%

Conteúdo Local - Rodada 7 em diante (2005 - 2016)

AMBIENTE	Fase Exploratória		Fase de Desenvolvimento	
	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Terra	70%	80%	77%	85%
Águas rasas (profundidade até 100 metros)	51%	60%	63%	70%
Águas rasas (profundidade entre 100 e 400 metros)	37%	55%	55%	65%
Águas profundas (profundidade superior a 400 metros)	37%	55%	55%	65%

- Estabelecimento de índices obrigatórios com limites mínimos e máximos.
- Introdução de conteúdo local mínimo em itens e subitens e *waiver* (famoso ***“listão”***)
- Introdução da Cartilha de Conteúdo Local
 - Alteração no sistema de medição (BNDES/Finame -> medição de itens)
 - Certificados e credenciamento: Burocracia e Custo

Conteúdo Local Médio por Rodada dos Blocos *Offshore*



* CL dos módulos com 1º óleo até 2021: 55%
CL dos módulos com 1º óleo após 2021: 59%
Fonte: Elaborado a partir de dados da ANP

Conteúdo Local - Rodada 14 (2017 - ???)

➤ **Divulgado, mas não publicado...**

	%
• Onshore	50
• Offshore	
• Exploração	18
• Desenvolvimento da Produção	
• Poço	25
• Subsea	40
• UP	25

Avaliações e Sugestões

Visão de um observador externo

- Pontos Críticos do Concessionário
- Pontos Críticos da Rede de Fornecedores
- Fantasia e Conflito (do Governo)
- Fatos, Política Industrial, Postura e Aperfeiçoamentos

Pontos Críticos para os Concessionários

- Preço do barril no mercado internacional
- **Operador Único e mínimo obrigatório de 30%**
- Polígono do Pré-Sal
- Competitividades e oportunidades internacionais
- Áreas atrativas, bons dados e regularidade de leilões
- Regime Fiscal
- Conteúdo Local
- Licenciamento Ambiental
- Burocracia, Simplicidade, Regulação e Ambiente de Negócios

Pontos Críticos para o Fornecedor Local

- **Destruar novas encomendas e novos contratos (urgente)**
- **Cliente Único**
- **Redução de Custos: Grande desafio tecnológico**
- **Custo Brasil – Produtividade, Regime Tributário, Recursos Humanos, Leis Trabalhistas, Burocracia, Câmbio, Disponibilidade de Recursos Financeiros Competitivos e Infraestrutura**
- **Política Industrial e Conteúdo Local**
- **Captação de financiamento externo atrelado a suprimento -**

Mundo da Fantasia e Contra-Reforma (2010)

- Ideologização do petróleo e introdução do modelo de partilha;
- Centralização na União da renda petrolífera;
- Enfraquecimento da ANP;
- Introdução de níveis elevados de compromissos de CL no E&P;
- Cliente Único;
- Barril acima de US\$ 100;
- Centralização e exageros nos investimentos anunciados (Petrobras);
- Curvas de produção superestimadas.

Desafios e Conflitos no Governo

- **Potencial geológico extraordinário**
- **Operador único e obrigação dos 30%**
- **Conflitos existenciais**
 - Atrair e destravar investimentos (polígono)
 - Unitizações de contratos com modelos distintos
 - Prorrogar contratos da Petrobras na Bacia de Campos
 - Demonizar CL = maximizar receita (minimizar “cost oil”) e antecipar produção
 - Maximizar o CL
 - *Waiver* de Libra
 - Definição do Conceito de “Campo”
 - Tributação: Preço Mínimo, Repetro, Taxa de Fiscalização, ICMS na produção
 - Cessão Onerosa e ECO
- **Fantasia da Ideologização do petróleo**

Fatos

- **Captura do dispêndio (CL) no E&P offshore = 34%**
- **Ninguém se deu ao trabalho de olhar os dados acumulados da Anp e da Onip**
- **Ninguém está satisfeito**
- **Existem setores industriais significativos não contemplados**
- **C Local tem sido uma ferramenta que onera investimentos e fortalece a cultura de reserva de mercado**
- **Multas podem atingir valores gigantescos e inviabilizar projetos.**

Conteúdo Local vs Política Industrial

- A ausência de uma estratégia e de uma política industrial para o setor é a causa-raiz de alguns dos problemas a serem equacionados;
- CL deve ser parte da política industrial para o setor, e não seu único mecanismo;
- A política de CL vem sendo desenvolvida de forma “pulverizada” entre os segmentos fornecedores e sem mecanismos adicionais voltados para a competitividade;
- Casos de sucesso: P&D&I e Engenharia, com vistas à obtenção de CL em bases competitivas e internacionalização

Postura Desejada

- **Racionalidade, equilíbrio e entendimento**
- **Deve-se buscar uma metodologia que não estabeleça um processo abrupto, não tentar resolver todos os itens de uma única vez e com único instrumento**
- **A política de Conteúdo Local deve retomar seus objetivos e princípios:**
 - **Fortalecer a indústria nacional buscando maior competitividade, inovação e inserção global**
 - **Geração de emprego e renda no país**

Aperfeiçoamento

- Separar propostas sobre o CL:
 - Passado: contratos existentes e multas: *compromissos assumidos e multas não podem ter uma solução simples do “tipo” anistia => desmoralização*
 - Futuro: estímulos, competitividade e atratividade: *Próximo leilão tem de ser um sucesso*
- Novo modelo mais flexível, moderno, realista, transparente e com regras claras e seguras de CL
- Política Industrial efetiva => fortalecimento e desenvolvimento consistente de fornecedores utilizando tecnologia e inovação para promover uma competitividade diferencial

FIM